

16º SBPJor – Dos conflitos em pauta aos conflitos do campo
Novembro/2018
Sessão temática JORNALISMO, MEMÓRIA E IDENTIDADE

instituto de arte e comunicação social **50 anos**

universidade federal fluminense

rommel beza 2017-1

Recuperação e preservação da memória institucional

A retomada dos 50 anos de história do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense e o resgate de sua identidade por meio da comunicação

O IACS



- Criado em 15 de março de 1968, o Instituto de Arte e Comunicação Social, da Universidade Federal Fluminense é composto por cinco departamentos - Arte, Ciência da Informação, Cinema, Comunicação Social e Estudos Culturais - e conta, hoje, com mais de 3,5 mil alunos, em seus cursos de graduação e pós-graduação, além de 142 professores e 60 técnicos. Sua atual sede, na rua Lara Vilela, 126, em São Domingos, carinhosamente chamada de Casarão, é tombada. A ela se somarão, em breve, as futuras instalações da unidade, em fase final de construção, no campus do Gragoatá.

Pesquisa

- Pesquisa desenvolvida ao longo dos anos de 2017 e 2018
 - levantamento de dados em campo
 - entrevistas
 - pesquisas em arquivos institucionais
- Catalogação de materiais gráficos impressos, sonoros e audiovisuais que foram produzidos no decorrer desta história



Hipótese

- A recuperação e preservação da memória institucional fortalece a instituição e serve não somente como demarcação do passado, mas também para referenciar o presente e contribuir para nortear seus rumos futuros, por meio da (re)descoberta de sua identidade



A dificuldade em preservar a memória institucional

- Nenhum tipo de informação acessível ou organizada
- Apenas narrativas, sem referenciais documentais e, muitas vezes, contraditórias
- Poucas produções espalhadas por diversos locais
- Informações desencontradas

Se mostrou fundamental a ideia de conseguir reunir e sistematizar informações, de forma a criar um repositório de memória institucional



Questões teóricas

Halbwachs:

- memória coletiva não se confunde com história
- História = aprendida / memória = guardada
- História = padronizada/escrita / memórias = diferentes

“Para que a memória coletiva dos outros venha a reforçar e completar a nossa, é preciso, também, que as memórias dos grupos não sejam pontos sem referências com os eventos que constituem o passado de cada um”



Questões teóricas

- Para Jacques Le Goff (1996:423), os fenômenos da memória não são mais do que resultados de sistemas dinâmicos de organização e apenas existem “na medida em que a organização os mantém ou reconstitui”.
- Dessa forma, podemos concluir que reconstituir a memória faz parte do processo de criação coletiva e reforça uma identidade que não pertence a somente um indivíduo, mas a um coletivo de pessoas que compartilham aquele tempo e lugar.
- Para concretizar essa formação de identidade que se dá pelo resgate de memórias perdidas e esparsas, o IACS se utilizou de seus canais de comunicação.



O IACS

- Este pressuposto norteou todo o nosso trabalho de comunicação institucional. Mais do que um resgate formal de datas históricas e nomes de pessoas influentes, partimos da perspectiva de que seria mais rico para nosso presente e para nosso futuro trazer para o espaço institucional a respiração desta memória coletiva, fundada por muitos.
- Temos, como instituição, uma característica muito peculiar das organizações educacionais: enquanto alguns públicos (professores e funcionários) permanecem na instituição por muitas décadas, outros (os alunos de graduação e pós-graduação) transitam de forma temporária por este espaço, acarretando uma renovação constante de culturas, hábitos, atitudes, engajamento.



Memória como libertação

- Le Goff (1996:435) irá afirmar ainda que “A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens”.



Objetivos da pesquisa

- Propiciar conteúdo para a construção de um repositório online, uma espécie de publicação comemorativa ao cinquentenário, mas que ao mesmo tempo se torne uma plataforma colaborativa e viva, de forma que a proposta de resgate da memória se transforme em um legado para o Instituto e ocorra de forma permanente. O site se encontra em desenvolvimento, com previsão de lançamento até o fim de 2018.



Objetivos da pesquisa

- Testar e analisar a metodologia proposta, de forma a compreender tanto os processos de formação de memória coletiva quanto a constituição dos processos de comunicação institucional, a partir do engajamento crescente dos públicos relacionados ao IACS, fossem eles professores, servidores técnico-administrativos e alunos, ou egressos e demais pessoas relacionadas de alguma forma ao Instituto.



Objetivos da pesquisa

- Reconhecer de que forma é possível dinamizar e reconstituir a comunicação institucional do Instituto, de forma que sua coletividade volte a se enxergar como uma unidade. Este objetivo trata especificamente das formas de atuação da comunicação organizacional e visa a dar subsídios para formular referências a respeito deste funcionamento. Dessa forma, o projeto foi, de certa forma, o início de um percurso acadêmico voltado para a análise da relevância da constituição de memória nas instituições e sua importância para o resgate e constituição de suas identidades.



Execução das etapas

- Etapa 1 - pesquisa
- Etapa 2 - engajamento
- Etapa 3 - reformulação dos canais de comunicação
- Etapa 4 - ativação da página do Face, com engajamento de egressos e democratização do acesso por meio de compartilhamento de conteúdos (enquete, concurso de fotografia)
- Etapa 5 (a ocorrer): publicação do site e do livro, consolidação do processo de (re)construção da memória coletiva institucional - legitimada



Exemplo 1

EM QUE O

IACS

MUDOU A SUA VIDA?



SEBASTIÃO FIGUEIRA, PIPOQUEIRO NO IACS HÁ 30 ANOS.

É UMA SEGUNDA CASA QUE EU TENHO LÁ, TRABALHO LÁ HÁ MUITOS ANOS JÁ. EU GOSTO, O PESSOAL É LEGAL, ME DOU BEM COM ELES. TODO MUNDO GOSTA DE MIM EU TAMBÉM GOSTO PESSOAL.

ncic 

Exemplo 2

IACS - UFF
27 de junho de 2011 · 🌐

Praia do IACS



Impulsioneamento indisponível

👍👎👤 14 10 comentários 3 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 🌐

Selene Ferreira Eu lembro de quando voltamos das férias e a praia tinha "brotado" no IACS. rsrs

- Bianca Rangel** Quero chorar, cheguei e isso não existia mais. 😭
7 a · Curtir · Enviar mensagem
- Amanda Martins (2)**
7 a · Curtir · Enviar mensagem
- Amanda Martins** Quanto tempo tem isso??
7 a · Curtir · Enviar mensagem
- IACS - UFF** a praia se originou entre fevereiro-maio de 2004, mas como não foi tão cuidada as cadeiras de praia se perderam, a tinta que havia no chão sumiu completamente e hoje se encontra um imenso elefante branco no meio da praia.
7 a · Curtir
- Selene Ferreira** Eu lembro bem o susto q levamos. rsrs
7 a · Curtir · Enviar mensagem
- Lóri Lima** a praia agora é um mito
7 a · Curtir · Enviar mensagem
- Ana Clara Argento** Eric Napoli
1 a · Curtir · Enviar mensagem
- Tatiana Cohen Lamhut** Luana Santiago Natan Duarte Felipe Gelani Matheus Sousa Dayane Alves Vaz Marysangela Martins Mayara Barcellos Lara Gruppi
1 a · Curtir · Enviar mensagem
- Natan Duarte** MEODEOS onde eu aperto pra voltar no tempo?
1 a · Curtir · Enviar mensagem

Engajamento



Este tipo de resgate passou a nortear a comunicação sobre os 50 anos. As estratégias implantadas, a partir do momento em que a comunicação institucional passou a funcionar plenamente foram:

- convocar os stakeholders a participarem por meio do envio de fotos, lembranças e depoimentos;
- suscitar memórias a partir de fragmentos de momentos da vida do Instituto;
- engajar os públicos a participarem das comemorações.

Com estas três vertentes, foi possível alcançar um público-alvo maior do que as cerca de 3 mil pessoas estimadas como público inicial.

Métricas do Facebook



Data	Curtidas
Fev 2017	3,720
Nov 2018	5,048

Aumento de 1,328 - 36% em um ano e meio

Crescimento orgânico

- A conclusão da pesquisa é que a cultura e a identidade do Instituto prevalecem com relação à formalidade da data.
- Ficou claro para nós que, mais do que uma organização histórica do acervo e dos dados do nascimento e momentos marcantes do Instituto, todos querem participar coletivamente da construção desta memória institucional, dando sua contribuição individual para formar o todo que constitui o Instituto.



Obrigada!



Flávia Clemente de Souza - Departamento de Comunicação
Social/Universidade Federal Fluminense - flaviaclemente@id.uff.br